

POP
N. 021

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO APARELHO DE ULTRASSOM E ESTERILIZAÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS ACESSÓRIOS

1. OBJETIVOS

- Minimizar a microbiota transitória presente na superfície do aparelho visando à prevenção e controle de infecção e evitar a contaminação cruzada a cada paciente.

2. LOCAL DE APLICAÇÃO

- Clínica I; Clínica II; Clínica Integrada; Pronto Atendimento e Centro Cirúrgico.

3. RESPONSÁVEIS

- Técnicos administrativos e acadêmicos.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- EPI's: máscara, luva multiuso para limpeza de superfícies, gorro, óculos de proteção, avental.
- Solução diluída de ácido peracético - **POP n. 013**.
- Sabão líquido.
- Algodão.
- Papel grau cirúrgico.

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Higienizar as mãos – **POP n. 001**.
- Utilizar EPI's.
- Umedecer o algodão com solução de sabão líquido e água.
- Friccionar com algodão embebido a superfície do aparelho em direção a extremidade das mangueiras.
- Enxaguar com algodão umedecido em água.
- Secar com algodão.
- Borrifar solução de ácido peracético no algodão.
- Friccionar algodão umedecido no aparelho em direção a extremidade das mangueiras do aparelho de ultrassom e aguardar a evaporação do produto.
- Remover as luvas e realizar a higienização das mãos – **POP n. 001**.
- Abrir a embalagem de papel grau cirúrgico processado com os acessórios: ponta, capa do ultrassom e chave própria, esterilizadas e depositá-las sobre o campo esterilizado já disposto sobre o equipo.
- Montar a ponta e a capa esterilizadas do ultrassom na mangueira do aparelho.
- Ao término do procedimento, retirar a ponta e capa do ultrassom.
- Colocar os acessórios em solução de detergente enzimático conforme a orientação do fabricante.
- Lavar os acessórios com auxílio de escova.
- Enxaguar em água corrente.
- Secar com pano limpo.
- Lavar e secar as luvas utilizadas para a realização da limpeza e desinfecção e posterior remoção das mesmas.
- Devolver os acessórios e o aparelho na bancada central.
- Recebido do aluno, o técnico administrativo irá conferir a limpeza, embalar os acessórios em papel grau cirúrgico e, encaminhar para esterilização em autoclave.
- Após esterilizados, armazenar em local próprio para uso.

6. FATORES DE RISCO

- A limpeza e desinfecção deficientes incorrem em risco ocupacional pela contaminação cruzada.
- Remoção deficiente dos resíduos de matéria orgânica e/ou inorgânica resultando em dificuldade da ação do agente desinfetante.

7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Orientações do fabricante do manual técnico do equipamento.
- Spaulding, EH. Chemical disinfection of medical and surgical materials. In: LAURENCE C.A.; BLOCK S.S. Disinfection, sterilization and preservation. Philadelphia: Lea & Febiger, Cap. 32. p. 517-31, 1968.
- Orientações do fabricante do manual técnico do equipamento.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Controle de Infecções e a Prática Odontológica em Tempos de AIDS – Manual de Condutas, 2000.
- Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n. 485 de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora n. 32 sobre a segurança e saúde no trabalho e estabelecimentos de saúde.

ODONTOLOGIA - UFPR